



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
Pró- Reitoria de Extensão
Observatório do Mundo do Trabalho**

RELATÓRIO DE VIAGEM TÉCNICA AO MUNICÍPIO DE AMAJARI



**BOA VISTA
JUNHO 2011**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
Pró- Reitoria de Extensão
Observatório do Mundo do Trabalho**

INTRODUÇÃO

A viagem ao Município do Amajari teve como objetivo conhecer, sucintamente, o entorno do campus Amajari. A metodologia utilizada foi a aplicação de entrevistas abertas aos Gestores Públicos, Empresários, Movimentos Sociais e às Organizações da Sociedade Civil do município com o intuito de subsidiar as Políticas de Extensão do IFRR.

Inicialmente, foi realizada uma reunião de planejamento junto à Gestão do Campus que disponibilizou a Prof.^a Adeline Carneiro para acompanhar o Coordenador do Observatório, Luciano Amaral, no mapeamento e nos deslocamentos às localidades para realização das Entrevistas.

ENTREVISTAS

Na visita feita ao representante dos Empresários do Município do Amajari, o Sr. Amazonas Brígia no dia 27 de junho de 2011, foi apontado como principais carências de profissionais qualificados do município na área de Veterinária para atender os empreendimentos agropecuários que detém uma quantidade expressiva de bovinos do Estado de Roraima.

Com relação aos cursos de extensão voltados para a realidade do município destacam-se: eletrificação rural, comercial e residencial, bem como, curso de carpintaria para atender a demanda do crescimento imobiliário vivenciado no município após a chegada do IFRR. Com relação ao curso técnico agrícola ofertado atualmente, o empresário concluiu que atende a demanda do Amajari. A Unidade de ensino contribui, portanto, para geração de renda no setor terciário do comércio, serviços prestados e transportes.

O Presidente do sindicato dos trabalhadores municipais do município do Amajari salientou que precisa melhorar a estrutura de saúde (laboratórios, máquinas de diagnósticos) como também, a garantia de direitos básicos do servidor público no município. O apoio à agricultura familiar foi apontado como uma atividade que precisa ser incentivada através de financiamento. Com relação aos cursos de extensão foi indicado: Direitos e deveres do servidor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
Pró- Reitoria de Extensão
Observatório do Mundo do Trabalho**

público uma vez que na área de saúde existem atualmente 71 servidores concursados. Outro curso apontado foi na área de cabeleireiro para o atendimento da sede, três corações e no trairão. Como curso técnico para atender a demanda do município foi apontado o curso técnico de enfermagem para melhorar a qualificação dos servidores do posto de saúde.

Para a representante da Secretaria de agricultura, pecuária e abastecimento – SEAPA, uma das necessidades do município é a criação de uma feira municipal para a comercialização de produtos agrícolas do município, pois, todo produto produzido é comercializado somente na Feira do Produtor em Boa Vista.

Os cursos de extensão que atenderia as necessidades sociais do Amajari são: horticultura, avicultura, suinocultura e inseminação artificial. O Instituto tem contribuído para elevação da escolaridade e consolidação da vocação agrícola do município, conforme quadro 01.



Figura 01 – área de horticultura no município do Amajari

Fonte: Observatório



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
Pró- Reitoria de Extensão
Observatório do Mundo do Trabalho**

O empresário de beneficiamento de arroz apontou que as principais carências que sua atividade teve no Amajari foi a qualificação profissional de operadores de máquinas agrícolas, comércio e também professores habilitados para o desempenho de sua função. A atual oferta de curso técnico em agricultura atende a demanda do município. A instalação do Instituto mesmo que na sede provisória já trouxe alguns benefícios para a Cidade tais como: geração de emprego na construção civil.

A falta de professores qualificados no ensino fundamental e médio foi apontado como a principal necessidade social do município, segundo o representante da CER, Sr. Francisco Willames. Com relação aos cursos de extensão que atenderiam à demanda do Amajari elencou-se: eletricidade residencial e predial, e cursos de informática. Os cursos técnicos que deveriam ser oferecido segundo o gestor são: Técnico em eletrotécnica, agrimensura e enfermagem. A expectativa, segundo Francisco, em relação ao IFRR é boa para o desenvolvimento da região norte do Estado uma vez que estudantes de outros município virão estudar no Amajari, gerando emprego e renda.

No subsetor do comercial, foi identificado através da Sra. Vera, que o comércio carece de profissionais qualificados, principalmente, nas áreas de atendimento ao cliente e na área administrativa. O curso técnico de enfermagem poderia ser ofertado pelo IFRR, segundo a comerciante para atender o setor de saúde que não se encontra num bom estado. A Unidade de Ensino presente no Amajari contribui para o desenvolvimento do comércio e serviços quando os professores passaram a residir no município.

Na fazenda Santo Antônio, o Sr. Lucas Araújo, salientou que os principais problemas do municípios são a falta de energia elétrica e falta de profissionais qualificados na área de saúde. Quanto aos cursos de Extensão, houve uma demanda para cursos de manuseio de máquinas agrícolas uma vez que atenderiam a vocação agropecuária do município do Amajari. Houve também demanda para um curso na modalidade de educação de jovens e adultos integrado ao curso técnico, mas há uma dificuldade no município com relação ao transporte que precisa ser sanado.

Por fim, a gestora entrevistada no município foi a Secretária de Educação que apontou a caracterização geral do município: agricultura familiar e empresarial e forte presença do setor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
Pró- Reitoria de Extensão
Observatório do Mundo do Trabalho

público na economia. Os principais problemas enfrentados são a falta de energia elétrica, transporte e moradia. Com relação à demografia, houve um crescimento populacional apontado no censo 2010 em relação a 2000 devido a maior cobertura da pesquisa nas áreas indígenas.

O arranjo produtivo local estruturado no município são o turismo e agropecuária. Perguntada sobre a evasão jovem no município, a gestora salientou que não houve evasão significativa e que o município está articulando junto a UERR para oferta de cursos universitários em matemática e informática. O IFRR, segundo a gestora de Educação do município, poderia atuar na revitalização no Tepequém junto ao SESC. Os cursos técnicos desejados pela gestora no município são: edificações e enfermagem. Quanto ao nível superior há a carência de profissionais de Educação Física para atender a rede estadual e municipal.

Quadro 01 – Demanda por cursos de extensão por segmento de interesse

Segmento/empresas	cursos de extensão			
Empresário – Pecuarista/imobiliário	eletrificação rural e residencial	carpintaria		
Gestor – educação	secretariado, gestão escolar	relações humanas	atendimento ao cliente	legislação escolar
Empresário – Agropecuária	operador de máquina agrícola			
Comerciante	atendimento ao cliente	área administrativa		
Empresário – beneficiamento de arroz	operador de máquina agrícola			
Gestor – SEAPA/ADER	Horticultura	inseminação artificial	avicultura	suinocultura
Terceiro setor – sindicato	Direitos e deveres do servidor público	cabeleireiro		
Gestor – CERR	eletrificação rural e residencial	informática		

Fonte: Observatório